

Chuva forte causa alagamentos na Grande São Paulo e deixa quase 80 mil imóveis sem energia elétrica

Até o início da noite deste domingo, cerca de 70 mil imóveis permaneciam sem luz somente na capital paulista. Defesa Civil emitiu 'alertas severos' devido ao temporal

Por O GLOBO — Rio de Janeiro

O temporal que atingiu a cidade de São Paulo e a região metropolitana da capital, neste domingo, causou diversos alagamentos e deixou mais de 70 mil imóveis sem luz elétrica. De acordo com a Enel, responsável pelo fornecimento de energia, as chuvas acompanhadas por ventos de até 70 km/h mobilizaram equipes para a aplicação do "plano de contingência" capaz de normalizar o serviço. A Defesa Civil do Estado de São Paulo emitiu alerta severo em razão "da previsão de chuvas fortes, acompanhadas por raios, vento e condições para granizo".

O Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE) da prefeitura de São Paulo havia colocado toda a região em estado de alerta, encerrado no fim da tarde. O maior índice de chuvas foi registrado na região da subprefeitura de M'Boi Mirim, na zona sul da capital.

A Enel informou que outros locais atingidos de forma considerável foram as cidades de Cotia, Osasco, São Caetano do Sul e Santo André. Por volta das 19h, 78.489 imóveis permaneciam sem energia elétrica, sendo 70.127 somente na capital e 2.354 em Osasco, os locais com mais registros.

Já os alertas da Defesa Civil estadual foram disparados para as zonas central e sul da capital paulista, além dos municípios de Itapequerica da Serra, Embu-Guaçu, Descalvado, Pirassununga, Campinas e Valinhos.

Em Itapequerica da Serra, circulam nas redes sociais vídeos que mostram enchentes e casas alagadas. Conforme informações do portal de notícias g1, moradores afirmaram que os registros de alagamentos no bairro Parque Paraíso, onde foi gravado um dos vídeos, são recorrentes.

Previsão de chuva

A Defesa Civil informou que entre esta segunda-feira (02) e terça-feira (03) a previsão é de pancadas de chuva persistentes, acompanhadas por raios, ventos e possibilidade de granizo em diversas regiões do estado. O risco na região metropolitana e na Baixada Santista é "médio", enquanto é "alto" em locais de próximos a Sorocaba e Bauru e "muito alto" no Vale do Ribeira e em Itapeva.

"As chuvas mais fortes ocorrerão na terça-feira e estarão concentradas no oeste do estado, próximo à divisa com o estado do Paraná", explicou o órgão.

<https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2026/02/01/chuva-forte-causa-alagamentos-na-grande-sao-paulo-e-deixa-quase-80-mil-imoveis-sem-energia.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Brasil